



ECOMORFOLOGIA E MOVIMENTO DE *CHARACIDIUM* SP. (OSTEICHTHYES, CRENUCHIDAE) NO GRADIENTE ALTITUDINAL DE UM RIACHO COSTEIRO

Luísa Maria Torres Borges¹, Rosana Mazzoni Buchas², Luisa Resende Manna²

¹ Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

² Laboratório de Ecologia de Peixes de Riachos, Departamento de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: luisa.broges3@gmail.com

A variação morfológica entre populações de peixes de riachos pode refletir adaptações e especializações associadas ao movimento, em resposta a características ambientais. Nesse contexto, a análise da morfologia relacionada ao movimento pode ser útil para compreender processos ecológicos e de segregação populacional. O presente trabalho analisou a morfologia relacionada ao movimento em duas populações de *Characidium* sp. que habitam localidades distintas do riacho Ubatiba, em Maricá - RJ, com objetivo de avaliar se há variação morfológica intra e interpopulacional. Para isso foram mensurados 12 atributos morfológicos de 59 indivíduos, utilizando paquímetro de precisão 0,5mm e papel milimetrado. A partir da medição dos atributos foram gerados 12 índices ecomorfológicos, posteriormente aplicados em análises de componentes principais (ACP) e agrupamento (Cluster), utilizando o software RStudio (RStudio 2025.05.0, *Posit Software*, PBC). Nossos resultados mostram que índices relacionados às nadadeiras, principalmente peitorais, foram os mais significativos para a segregação morfológica em ambas as análises. A população do trecho mais baixo do riacho, com águas lânticas, apresentou maiores valores em índices relacionados à maior capacidade de deslocamento e estabilização lateral do corpo. Já a população do trecho mais alto, de águas turbulentas, apresentou maiores valores em índices relacionados à fixação no substrato, maior capacidade de manobra, menor distância de movimento e velocidade de nado. Nesse sentido, as populações de cada trecho diferem quanto ao desempenho natatório, o que pode refletir sua capacidade de dispersão ao longo do riacho. Além disso, foi observada variação individual na morfologia de *Characidium* sp., indicando que a espécie apresenta movimento heterogêneo, estratégia ecológica relevante para a distribuição e persistência dessas populações no riacho estudado. Tais resultados contribuem para o entendimento dos mecanismos de distribuição de peixes de riachos, reduzindo a lacuna sobre ecologia do movimento da ictiofauna de riachos neotropicais, sobretudo da Mata Atlântica, e favorecendo sua conservação.

Palavras-chave: movimento heterogêneo; variação individual; peixes de riachos; Mata Atlântica.